

# Informe AEPETRO

Associação dos Trabalhadores da Indústria de Petróleo e Gás

16 de Maio de 2009

## Esta edição

- Empregados da PETROBRÁS defendem CPI da Gestão da PETROBRÁS.
- Empregados não apoiam desvios de conduta
- Filantropia está acima da sua força de trabalho
- Gerência de AMS descumpre sentença judicial

## Enquete

**Você é a favor da CPI na PETROBRÁS?**SIM  100,00%NÃO  0,00%[vote](#) [ver comentários](#) [fazer comentário](#)  
[recomende](#) [acompanhe](#) [sobre o criador](#)

Participe da ENQUETE no site da AEPETRO. Dê a sua opinião!

## Empregados da PETROBRÁS defendem CPI da Gestão da PETROBRÁS.

A denúncia de sonegação fiscal praticada pela gestão da PETROBRÁS pode também estar relacionada com a falta de recolhimento da alíquota da aposentadoria especial dos trabalhadores da PETROBRÁS, expostos a diversos riscos ambientais. Somente os trabalhadores da Bacia de Campos continuam, efetivamente, com este direito em função de Ação Civil Pública impetrada pelo Sindipetro NF.

Desde outubro de 1996 a empresa vem sonegando esta contribuição fiscal. Em 14 de janeiro de 2008 a AEPETRO deu conhecimento a Receita Federal sobre a situação, através do processo de número **10580.000458/2008-02**.

Atualmente as investigações estão na DEFIS – RJ, Divisão de Avaliação contra a Atividade Fiscal.

Outra situação também prevista na CPI é a investigação de diversos contratos sem licitação executados pela gestão da PETROBRÁS. Por falta de



Quem denúncia é perseguido!

manutenção preventiva e execução de serviços previstos nos projetos de segurança, os trabalhadores cotidianamente estão sujeitos a diversas emergências operacionais, com incêndios e acidentes que acabam potencializando a ocorrência de acidentes fatais. As situações acabam justificando a realização de inúmeros contratos com dispensa de licitação sob a alegação de situação emergencial, podendo caracterizar-se como gestão fraudulenta ou temerária.

Por ter comunicado ao Tribunal de Contas da União (TCU) mais de R\$ 240 milhões em contratos sem licitação, apenas no ano de 2005, em uma das unidades da PETROBRÁS, a RLAM, o Representante dos Empregados da RLAM passou a ser “caçado” pela administração da Refinaria Landulfo Alves. O caso integra a Ação Civil Pública que tramita na 39ª Vara do TRT da 5ª Região contra assédio moral praticado pela gestão e prepostos da PETROBRÁS junto a diversos outros trabalhadores. O procurador oficiente é o Dr. Manoel Jorge.

### Gerência de AMS descumpre sentença judicial

Mesmo com sentença deferida pela justiça (**87042-0/2005**) em favor da vítima de doença ocupacional, Wilson de Jesus Martins, a Gerência de Assistência Médica Supletiva corta os medicamentos do trabalhador.

A AEPETRO já procurou o trabalhador para prestar assistência e fazer cumprir a decisão judicial, estaremos encaminhando para o CEREST.

**EDISE - PETROBRÁS**

**Participe da ENQUETE e  
Abaixo Assinado pela CPI  
na Gestão da PETROBRÁS**

[www.aepetro.org.br](http://www.aepetro.org.br)

## **Empregados não apóiam desvios de conduta**

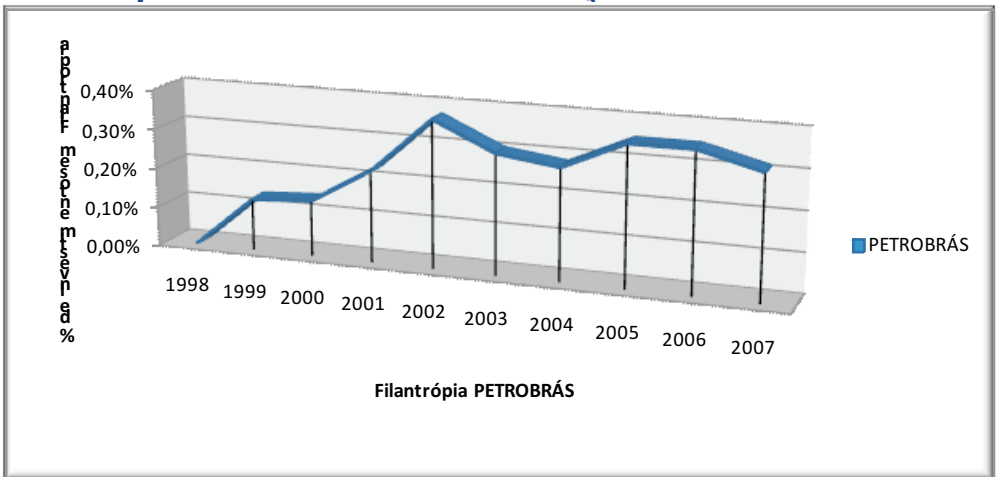
Na história da PETROBRÁS, todos os casos de demissão envolvendo desvios de conduta, com comprovação de fraude ao erário público, foram rigorosamente repudiados pelos trabalhadores da PETROBRÁS.

Nestas situações a categoria aprova não defende os infratores, pois agridem a imagem da PETROBRÁS junto a imprensa e sociedade. A PETROBRÁS sempre foi uma empresa séria e que orgulha a sociedade e a sua força de trabalho. Atualmente é signatária

do pacto global que prevê o combate à corrupção no papel, agora vamos ver na prática.

Relatórios da PETROBRÁS apontam também descumprimento de padrões de segurança previstos pelo Ministério do Trabalho e Emprego sob a alegação de falta de recursos, enquanto farras juninas e carnavalescas são patrocinadas pela Gestão da PETROBRÁS. Constatadas as irregularidades os responsáveis responderão por crimes ambientais e sociais.

## **Filantropia está acima da sua força de trabalho**



De acordo com o balanço social da PETROBRÁS a empresa lidera o ranking em investimentos no terceiro setor, através de repasse de recursos para Organizações Não Governamentais, a exemplo da Aanor em Salvador-BA e que foi construída com recursos aprovados pela gestão da PETROBRÁS em 2005.

Desde 2005 a Aanor consumiu cerca de R\$ 1,2 milhão dos cofres públicos. O objetivo, segundo a gestão da PETROBRÁS é qualificar jovens e adultos do bairro através de cursos profissionalizantes. Em 2008, a ONG recebeu um aporte de R\$ 341 mil da Gestão da PETROBRÁS, no entanto, moradores denunciam que no ano passado não houve cursos para a comunidade e não há transparência na Associação. A situação motivou os moradores a

elaborarem um abaixo-assinado, que não teve resposta.

Enquanto isto, relatórios da PETROBRÁS apontam descumprimento de padrões de segurança previstos pelo Ministério do Trabalho e Emprego sob a alegação de falta de recursos, enquanto farras juninas e carnavalescas são patrocinadas pela Gestão da PETROBRÁS.

Os trabalhadores reclamam também dos cortes nos programas de reconhecimento e recompensa, cada vez preterindo mais os trabalhadores da linha de execução. Os cortes em despesas com sua força de trabalho atingiram até despesas com tratamentos de doentes ocupacionais, cafezinho, cesta de natal e confraternizações.

**Seja um novo associado e fortaleça a luta! Formulário de inscrição e estatuto do site da AEPETRO. [www.aepetro.org.br](http://www.aepetro.org.br)**

**Fale Conosco**

**Wanderley Júnior**

**71 88979035**

**Edilene Farias (Leninha)**

**71 81943773**

**Eloísa Alves**

**71 33544774**

**Lindomar Meneses**

**71 33544774**